



EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES NÚMEROS DE CONTROLES LEITEIROS NA ESTIMAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 255 DIAS EM VACAS GIROLANDO

Adriane Rech Frozza¹; José Marques Carneiro Júnior²; Antônia Kaylyanne Pinheiro³

¹Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, dryca_frozza@outlook.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

³Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A eficiência do melhoramento genético depende de uma coleta adequada dos dados de produção por meio do controle leiteiro. Muitos produtores relatam dificuldades em realizar este procedimento mensalmente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi definir o número mínimo de controles para estimação acurada da produção de leite aos 255 dias de lactação em vacas mestiças Girolando. Foi simulado um conjunto de dados com informações de 50 rebanhos leiteiros com 10 repetições contendo, em média, 100 vacas em lactação. A simulação foi realizada com controles leiteiros diários até os 255 dias com pico de lactação aos 38 dias e produção média de 5 kg de leite. Foram comparados protocolos de controle leiteiro com intervalos de sete, 15, 30, 45, 60 e 85 dias. Os protocolos superiores há 30 dias foram testados também em duas propriedades locais. Para estimativa da produção acumulada na lactação foi utilizada a equação fornecida pelo MAPA adaptada aos 255 dias. Para avaliação dos protocolos utilizou as variáveis Quadrado Médio do Erro (QME) e Porcentagem de Erro (%Erro). Os menores valores para as variáveis foram obtidos com o intervalo de sete dias, porém o QME e %Erro mantiveram-se baixos até o intervalo de 90 dias. Conclui-se que o protocolo de controle leiteiro pode ser realizado nos intervalos de 45, 60 ou 85 dias, desde que sejam realizados controles no 15º dia após o parto, intermediários e na secagem das vacas.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação computacional, Descarte técnico, Controle zootécnico